

324

DISPARIDADES NA SAÚDE BUCAL DE HOMENS E MULHERES DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.*Fernando Silva Rios, Alex Nogueira Haas, Ricardo dos Santos Araujo Costa, Cassiano Kuchenbecker Rosing, Rui Vicente Oppermann, Eduardo Gaio, Marcius**Comparsi Wagner, Cristiano Susin (orient.) (UFRGS).*

Objetivo: Avaliar perda dentária e condições periodontais de homens e mulheres a partir dos resultados do componente transversal de um estudo longitudinal em andamento na região metropolitana de Porto Alegre. Materiais e Métodos: Uma amostra representativa probabilística múltiplo-estágio foi obtida de junho a dezembro de 2001. 1465 indivíduos, acima de 14 anos de idade, foram entrevistados e examinados clinicamente. Quatro examinadores calibrados realizaram exames em seis sítios por dente de todos os dentes presentes. A presente análise dos dados foi realizada através de distribuição de frequências e modelos de regressão logística múltiplos. Resultados: 75, 9% dos homens e 55, 6% das mulheres apresentaram pelo menos um dente com PS ≥ 5 mm ($p < 0, 05$), sendo que homens demonstraram chance duas vezes maior de ter PS ≥ 5 mm, após ajuste para idade, raça e fumo. Homens apresentaram maior chance de ter perda de inserção clínica (PIC) grave, definida como PIC ≥ 5 mm em pelo menos 30% dos dentes, do que mulheres (odds ratio 1, 6; intervalo de confiança 1, 0 – 2, 5, $p < 0, 05$), ajustando para idade, nível socioeconômico, fumo e visitas odontológicas. 41, 5% dos homens e 28, 8% das mulheres apresentaram recessão gengival (RG) ≥ 5 mm em pelo menos um dente ($p < 0, 001$). Apesar disso, o gênero não foi um indicador significativamente associado à RG no modelo multivariado. Em contrapartida, mulheres adultas apresentaram maior perda dentária, tendo chance duas vezes maior do que homens de ter 14+ dentes perdidos. Não foram observadas diferenças entre os gêneros na ocorrência e risco de PIC leve e periodontite agressiva em jovens. Da mesma forma, perda dentária não esteve associada ao gênero na população jovem (< 30 anos). Conclusões: Gênero é um importante modificador da condição periodontal e de perda dentária em indivíduos adultos. Tais discrepâncias não foram evidenciadas em jovens, o que sugere uma alteração nas condições bucais dessa nova geração. (BIC).